

São Filipe, 15 Jan (Inforpress) – Os membros do Gabinete de Crise e os presidentes das câmaras municipais da ilha do Fogo reúnem-se sexta-feira, na cidade de São Filipe, para definirem as acções prioritárias e acertar a data da realização do encontro anunciado pelo primeiro-ministro.

Este encontro de reforço e coordenação das acções foi convocado pelo Gabinete de Crise, criado após a erupção vulcânica, e cujos integrantes chegam a São Filipe na manhã de sexta-feira, visando dar respostas a esta catástrofe, através da realização de acções concretas.

A situação dos centros de acolhimento, a gestão dos donativos, a reabilitação e ampliação das 110 casas construídas em Monte Grande e Achada Furna aquando da erupção vulcânica, a reposição do acesso entre Ilhéu de Losna e Portela para permitir escoamento de alguns produtos e facilitar no trabalho de agricultura, definição do local da construção do assentamento e a programação da data para realização do encontro para reconstrução da ilha, anunciado pelo primeiro-ministro, são os principais pontos a serem discutidos no encontro.

Quer o edil substituto da Câmara Municipal dos Mosteiros, Jaime Monteiro Júnior, quer o edil de Santa Catarina do Fogo, João Aqueleu Barbosa Amado, acredita que as prioridades neste momento é o restabelecimento da via no interior da caldeira, a definição do local para a construção da adega e para o assentamento definitivo e a construção da via ou das vias alternativas para Chã das Caldeiras, através de troço entre Campanas de Cima, passando por Piorno, Monte Velha e Chã ou através de Achada Maurícia/Monte Velha/Chã.

João Aqueleu coloca ainda na lista das prioridades a reabilitação das moradias construídas em 1995, nomeadamente a definição se é através das câmaras municipais ou de empresas de construção civil que as obras serão iniciadas.

JR

Inforpress/Fim